

Fonte 3

“Seis em cada dez cativos alcançaram as Américas através de seus sete principais portos. Rio de Janeiro e Salvador aparecem nas primeiras posições dessa funesta lista, seguidos do Recife, Kingston (Jamaica), Bridgetown (Barbados), Havana e Saint Domingue. [...] Apesar do Rio de Janeiro superar Salvador como principal porto negreiro das Américas, essa primazia só aconteceu no século XIX. Até 1790, Salvador superava o Rio de Janeiro nas chegadas de africanos, como mostram os mapas 171 e 172, mas um grande número dos escravos que aí desembarcavam, principalmente no século XVIII, seguia para Minas Gerais via Rio de Janeiro” (SILVA JÚNIOR, 2012, p. 183).

Fonte:

SILVA JÚNIOR, Carlos. Mapeando o tráfico transatlântico de escravos. Resenha: ELTIS, David, e RICHARDSON, David. Atlas of the Transatlantic Slave Trade.

Afro-Ásia, n. 45, p. 179-184, 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0002-05912012000100008>. Acesso em: 19 abr. 19.